

Mensagem Quatro

A visão do Cristo glorioso

Leitura bíblica: Ap 1:9–2:1, 7

I. O livro de Apocalipse é a “revelação de Jesus Cristo”, e é um livro sobre os vencedores – Ap 1:1, 3; 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21; 21:7; 22:18-19; 12:11:

- A. A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores:
 - 1. Os vencedores serão a Nova Jerusalém na era vindoura, a era do reino milenar, como o precursor da Nova Jerusalém na eternidade – Ap 2:7; 3:12.
 - 2. Na Nova Jerusalém na eternidade, todos os crentes serão vencedores – Ap 21:7.
- B. No livro de Apocalipse o que o Senhor quer e o que o Senhor irá edificar é Sião, os vencedores – Ap 14:1; Sl 51:18; 102:21; 128:5; 135:21; Is 41:27; Jl 3:17.
- C. A fim de ser um constituinte da noiva vencedora de Cristo (Ap 19:7), devemos ter a visão do Cristo glorioso em Apocalipse 1:
 - 1. Estamos nesta terra para a palavra de Deus (o Cristo revelado) e o testemunho de Jesus (a igreja que testifica) – Ap 1:2, 9-20; 19:10.
 - 2. Devemos estar em nosso espírito para receber a visão do Cristo glorioso como o Filho do Homem no meio dos candelabros de ouro – Ap 1:10, 13a; cf. 4:2; 17:3; 21:10.

II. Cristo como o Filho do Homem é o Sumo Sacerdote, “vestido com uma veste que chegava até os pés e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro” (Ap 1:13), para cuidar das igrejas em Sua humanidade e nutri-las em Sua divindade:

- A. O Filho do Homem é Cristo em Sua humanidade, o cinto de ouro significa Sua divindade, e o peito é um sinal de amor:
 - 1. Cristo está cingido nos lombos, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5) para produzir as igrejas, mas em Apocalipse agora Ele está cingido, à altura do peito, cuidando das igrejas que Ele produziu com Seu amor.
 - 2. O cinto de ouro significa a divindade de Cristo como Sua energia divina, e o peito significa que essa energia de ouro é exercida e motivada por Seu amor e com Seu amor, para nutrir as igrejas.
- B. Cristo toma conta das igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para cuidar delas com carinho – Ap 1:13a:
 - 1. Ele prepara as lâmpadas dos candelabros para torná-las adequadas, cuidando de nós com carinho, para que estejamos felizes, nos sintamos agradáveis e confortáveis – Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11:
 - a. A presença do Senhor garante uma atmosfera de ternura e acolhimento para cuidar de nós com carinho, dando-nos descanso, conforto, cura, purificação e encorajamento.
 - b. Podemos desfrutar a atmosfera de cuidado carinhoso da presença do Senhor na igreja, para receber o suprimento nutritivo de vida – Ef 5:29; cf. 1Tm 4:6; Ef 4:11.
 - 2. Ele apara os pavios das lâmpadas do candelabro, cortando todas as coisas negativas que frustram o nosso brilhar – Êx 25:38:
 - a. A parte carbonizada do pavio, o pavio queimado, significa as coisas que não são de acordo com o propósito de Deus e precisam ser cortadas, tais como a nossa carne, nosso homem natural, nosso ego e nossa velha criação.

- b. Ele apara todas as diferenças entre as igrejas (os maus procedimentos, deficiências, falhas e defeitos) para que elas sejam iguais em essência, aparência e expressão – cf. 1Co 1:10; 2Co 12:18; Fp 2:2.
- C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com Seu amor divino, significado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas – Ap 1:13b:
 - 1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério pleno de três estágios a fim de que crescamos e amadureçamos na vida divina para sermos Seus vencedores a fim de cumprir Sua economia eterna.
 - 2. Como o Cristo que anda, Ele conhece a condição de cada igreja e como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com óleo fresco, o suprimento do Espírito – Ap 2:1, 7.
 - 3. Para participar em Seu mover e desfrutar Seu cuidado, devemos estar nas igrejas.
- III. A antiguidade celestial do Senhor é descrita por Sua cabeça e cabelos serem brancos como lã branca, como a neve – Ap 1:14; Dn 7:9; Jó 15:10; cf. Ct 5:11.**
- IV. Os sete olhos do Senhor são como chama de fogo para vigiar, observar, esquadrihar, julgar, através de iluminar e infundir – Ap 1:14; 5:6; Dn 10:6:**
 - A. Os olhos de Cristo são para o mover e operação de Deus na terra, uma vez que sete é o número de completação no mover de Deus.
 - B. Os olhos do Senhor serem como chama de fogo são principalmente para Ele julgar – Dn 7:9-10; Ap 2:18; 19:11-12.
- V. Os pés do Senhor são como bronze reluzente, como se tivessem sido refinados em uma fornalha, significando que seu andar perfeito e reluzente O qualifica a exercer o juízo divino – Ap 1:15; Ez 1:7; Dn 10:6.**
- VI. A voz do Senhor é como o som de muitas águas (Ap 1:15; cf. 14:2), que é um som tumultuoso, é o som da voz do Deus Todo-Poderoso (Ez 1:24; 43:2) em Sua seriedade e solenidade (cf. Ap 10:3).**
- VII. Cristo é o que tem nas mãos os sete mensageiros reluzentes das igrejas – Ap 1:16a, 20:**
 - A. Os mensageiros são aqueles que são espirituais nas igrejas, os que têm responsabilidade pelo testemunho de Jesus.
 - B. Os mensageiros, que são de natureza celestial e estão em posição celestial como estrelas, são aqueles que têm uma mensagem nova do Senhor para o Seu povo – Ap 2:1a.
 - C. Porque os que lideram estão em Sua mão direita, não há necessidade de eles recuarem; Cristo realmente toma a responsabilidade por Seu testemunho.
- VIII. Da boca de Cristo sai uma afiada espada de dois gumes, que é a Sua palavra que discerne, julga e mata, para lidar com as pessoas e coisas negativas – Ap 1:16b; Hb 4:12; Ef 6:17.**
- IX. A face de Cristo é como o sol brilhando em seu poder (Dn 10:6) para iluminação que julga a fim de introduzir o reino – Ap 1:16c; Mt 17:2; cf. Mt 13:43; Jz 5:31; Mt 13:43.**

X. Cristo é o Primeiro e o Último, assegurando-nos de que Ele nunca deixará Sua obra inacabada, e é Aquele que vive para as igrejas como a expressão do Seu Corpo para ser vivo, novo e forte – Ap 1:17-18a.

XI. Cristo tem as chaves da morte e do Hades – Ap 1:18b:

- A. A morte é um coletor e o Hades, um depósito, mas Cristo anulou a morte na cruz e venceu o Hades em Sua ressurreição – 2Tm 1:10; At 2:24.
- B. Enquanto dermos terreno, oportunidade e caminho ao Senhor para se mover e agir entre nós, exercitando negarmos o ego, tomarmos a cruz e perdermos a nossa vida da alma, a morte e o Hades estarão sob o Seu controle – Mt 16:18, 21-26.

